

COMUNICAÇÃO

VARIANTES AO MÉTODO DE KATO-KATZ UTILIZADAS NO DIAGNÓSTICO DA ESQUISTOSSOMOSE EXPERIMENTAL

José Maurício A. Camello, João Inácio Irmão e Paulo de Almeida

A importância do método de Kato-Katz na pesquisa qualitativa e quantitativa de helmintos intestinais é reconhecida pelos pesquisadores de todo o Brasil. No entanto, o estudo de variantes ao método tem procurado detectar procedimentos que possam melhorar a visualização, conservação e contagem de ovos do *S. mansoni*.

Pinto e cols² avaliam uma variante ao método de Kato-Katz em que empregam a coloração pela fucsina de Ziehl a fim de melhorar a visualização dos ovos do *S. mansoni* como também a contagem e a viabilidade dos mesmos. A variante, no entanto, não correspondeu às expectativas dos autores no que se refere à contagem (menor do que Kato-Katz normal) e à avaliação da viabilidade dos ovos.

Em nosso trabalho, empregamos a técnica de Kato-Katz (K-K) e outros procedimentos como, Kato-Katz (K-K,sVM) sem verde malaquita, Kato-Katz (K-K,AP) com ácido pícrico em substituição ao verde malaquita, Kato-Katz, TAF) com solução de trietanolamina substituindo a glicerina a 50% e verde malaquita, na identificação de ovos de *S. mansoni* de amostras fecais de 18 camundongos Swiss infectados previamente com cercárias da cepa SLM do parasito. Utilizamos a técnica de Kato-Katz segundo Katz e cols¹. Empregamos além do verde malaquita a 3%, as soluções de ácido pícrico 0,04M e o TAF (20 ml de trietanolamina + 10 ml de formol e água destilada q.s.p. 100 ml). A solução de trietanolamina tem sido usada na conservação de helmintos intestinais adultos, para demonstrações em aulas práticas. No procedimento K-K,sVM não adicionamos 1 ml do verde malaquita a 3% na glicerina diluída, no K-K,AP a solução saturada de ácido pícrico substitui quantitativamente o verde malaquita a 3%. Na variante K-K,TAF a solução de trietanolamina substitui por completo a glicerina diluída e o verde

malaquita. Foram preparadas 48 lâminas para cada procedimento, posteriormente examinadas por nós.

Identificamos 4613 ovos de *S. mansoni* nas 192 lâminas examinadas, obtendo os seguintes resultados: K-K 1325 (28,7%) ovos, K-K,sVM 1283 (27,8%) ovos, K-K,AP 1491 (32,3%) e K-K,TAF 514 (11,2%) ovos (Tabela 1).

As mensurações dos ovos de *S. mansoni* pelos procedimentos K-K, K-K,sVM e K-K,AP não apresentam diferenças significativas, enquanto o K-K,TAF demonstra alteração no comprimento e largura em relação aos anteriormente citados (Tabela 2).

Os achados da micrometria referem-se a valores médios.

A observação dos ovos submetidos ao procedimento K-K,TAF demonstrou uma solução de continuidade na porção mediana da cutícula, transversal ao maior diâmetro dos mesmos, o que não ocorreu nos demais procedimentos. Os procedimentos destacam o espículo que apresenta uma coloração amarelada porém, não acontece o mesmo com o miracídio que é pouco visível em todos. No decorrer do experimento percebemos que algumas lâminas submetidas ao Kato-Katz, sem verde malaquita, apresentaram desenvolvimento de fungos anemófilos.

Os elementos coletados nos permitem concluir que na amostra, ocorreu discreta superioridade do procedimento Kato-Katz com ácido pícrico em relação aos demais, no que se refere ao número de ovos identificados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Katz N, Chaves A, Pellegrino J. A simple device for quantitative stool thick-smear technique in schistosomiasis mansoni. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 14:397-400, 1972.
2. Pinto PLS, Campos R, Amato Neto V, Moreira AAB, Castilho VLP, Gomes AEC. Estudo de uma Variante do Método de Kato-Katz, para avaliação quantitativa de ovos de *Schistosoma mansoni* nas fezes, baseada no uso da coloração pela fucsina. Revista Brasileira de Patologia Clínica 18:31-33, 1982.

Disciplina de Parasitologia, Departamento de Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.

Endereço para correspondência: Prof. José Maurício A. Camello. Estrada Real do Poço, 374, Casa Forte, 52061-200 Recife, PE.

Recebido para publicação em 12/11/91.

Tabela 1 - Demonstrativo da contagem de ovos de *S. mansoni* pelos procedimentos empregados e períodos coletados. Recife/1991.

Semanas	Métodos				Total de ovos	
	K-K	K-K, sVM	K-K, AP	K-K, TAF		
1a.	383	384	401	89	1257	
2a.	478	434	549	216	1677	
3a.	212	232	245	94	783	
4a.	136	122	152	64	474	
5a.	116	111	144	51	422	
Total	n	1325	1283	1491	514	4613
	%	28,7	27,8	32,3	11,2	100,0

Tabela 2 - Avaliação morfolométrica dos ovos de *S. mansoni* pelos procedimentos empregados. Recife/1991.

Dimensões/ μ m	Métodos			
	K-K	K-K, sVM	K-K, AP	K-K, TAF
Comprimento	138,1	138,1	134,9	141,4
Largura	68,2	60,1	65,0	79,6